

## II. Metodologia do Processo de Revisão do PARPA

29. Na **fase preparatória**, de Janeiro a Março 2005, o Governo Moçambicano concertou uma visão comum sobre o processo de revisão do PARPA com as outras instituições governamentais, a Sociedade Civil e os parceiros de cooperação (MPD 2005a).

30. Recuperou-se a noção de estratégia de consenso que guiou a Agenda 2025 e adaptaram-se os aspectos do processo utilizado na sua preparação. Neste âmbito, foram criadas as seguintes estruturas de apoio: (i) os Grupos Temáticos e Grupos de Trabalho (Tabela 1) – seguindo o modelo da Revisão Conjunta (PAP, 2005); (ii) o Secretariado Técnico, e; (iii) os Observatórios da Pobreza, nacionais e provinciais (MPD 2005b).

31. Os Grupos de Trabalho foram compostos por técnicos do Governo, Sociedade Civil e parceiros de cooperação. O Governo e a Sociedade Civil reuniram-se sem os parceiros de cooperação durante várias sessões para tomar conhecimento dos principais assuntos e intercambiar opiniões. Representantes da Sociedade Civil estiveram em contacto permanente com o Secretariado Técnico. Os PI entraram no processo mais tarde. Esta iniciativa de incluir aos parceiros de cooperação numa segunda fase contribui parcialmente para assegurar a “apropriação” do processo.

32. Na **primeira fase**, iniciou-se o processo de elaboração do PARPA II, para 2006-2009, culminando com o 3º Observatório da Pobreza (OP) a 4 Agosto 2005.

33. Recorde-se que os Observatórios da Pobreza são fóruns de natureza participativa que incluem o Governo, a Sociedade Civil e os parceiros de cooperação. Estes observatórios têm a função fazer o acompanhamento das acções e o grau de desempenho do PARPA.

34. No 3º Observatório da Pobreza, delinearão-se as grandes linhas do PARPA II e foram apresentadas as deliberações iniciais dos Grupos de Trabalho. Estes relatórios foram englobados ao nível temático. O plano de acção de médio prazo por pilares ficou assim definido: (i) governação; (ii) capital humano, e; (iii) desenvolvimento económico.

35. Adicionalmente as províncias organizaram os respectivos Observatórios da Pobreza Provinciais para receber os subsídios ao nível local da Sociedade Civil e dos parceiros de cooperação para o PARPA II.

36. Na **segunda fase**, após o 3º Observatório da Pobreza, os Grupos de Trabalho e Temáticos tiveram a responsabilidade de produzir os documentos e material necessários para facilitar a tarefa de elaboração da versão preliminar do PARPA II. Estes documentos de base foram finalizados em princípios de Outubro 2005. Os Grupos de Trabalho prosseguiram com os seus trabalhos nas matrizes por áreas seguindo as indicações que surgiram no 3º OP. Seguidamente, elaborou-se uma matriz que serve para planificar e calcular os custos das diferentes actividades (Matrizes

Operacionais) e outra matriz com indicadores e metas das actividades propostas para servir a monitoria do PARPA II (Matriz Estratégica).

37. O 4º Observatório da Pobreza, realizado a 23 Novembro 2005, serviu para analisar uma versão preliminar do PARPA II, com base nos subsídios recebidos das diferentes estruturas do processo: (i) relatórios dos Grupos de Trabalho; (ii) subsídios da SC e PI, e; (iii) relatórios dos Observatórios da Pobreza (nacional e provinciais).

38. Após o 4º Observatório da Pobreza, concluiu-se o PARPA II que foi submetido ao Conselho de Ministros para aprovação.

**Tabela 1: Grupos de Trabalho do PARPA II, por Temas**

<b>Tema</b>	<b>Grupo de Trabalho</b>
Macroeconomia e Pobreza	Crescimento Económico e Estabilidade Macro Análise da Pobreza e Sistemas de Monitoria Gestão das Finanças Públicas
Governança	Reforma do Sector Público Descentralização Reforma da Legalidade e Justiça
Desenvolvimento Económico	Sector Financeiro Sector Privado Agricultura Infra-estrutura: Estradas, Telecomunicações, Portos e Caminhos-de-Ferro Infra-estrutura: Energia
Capital Humano	Saúde Educação Água e Saneamento
Assuntos Transversais	Desminagem Ambiente Calamidades HIV/SIDA Género Segurança Alimentar e Nutricional Ciência e Tecnologia Desenvolvimento Rural

*Nota:* Esta tabela inclui os Grupos de Trabalho iniciais, posteriormente foram constituídos os grupos da Habitação e Acção Social. O subgrupo do sector privado incluiu na sua discussão assuntos relacionados com outras áreas não agrupadas em grupos específicos (incl. turismo, pescas, minas, indústria)

*Fonte:* Governo da República de Moçambique 2005.

39. O capítulo seguinte faz a análise da evolução da pobreza em Moçambique durante o período do PARPA I, 2001-2005.